



**ATA DA SEXTA (06ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO (1º) PERÍODO ORDINÁRIO DE  
SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA DO ANO DE 2018.**

**PRESIDIDA PELO VEREADOR PAULO CÉZAR ROCHA CARNEIRO.  
SECRETARIADA PELO VEREADOR JOSÉ NUNES CARNEIRO.**

Aos 15 (Quinze) dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito (2.018), às 17:00h, compareceram ao Plenário Vereador Edgar Patrício de Almeida e reuniram-se em Sessão Pública os Vereadores: Paulo Cézar Rocha Carneiro, Antonio Gilvan Inácio de Sales, José Nunes Carneiro, Maria Alba Gomes Pereira, Francisco Erivaldo Paulino de Oliveira, Francisco de Assis Cavalcante dos Santos, João Paulo Ribeiro da Rocha, João Soares Uchôa, Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior, Raimundo Darlan Cassiano da Silva e Francisco Ednaldo de Sousa Almeida. Procedida à chamada pelo 1º Secretário da Mesa e havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, de acordo com o Art. 130 do Regimento Interno da Casa. No **EXPEDIENTE** constaram as seguintes matérias: **Ofício Nº055/2018 do Sindicato dos Servidores Municipais de Madalena (SINSEMAD)**. Não havendo mais matérias para o **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**, ocasião em que arquivou o ofício recebido pela casa. Não havendo mais matérias para a Ordem do dia, o Sr. Presidente facultou a palavra aos inscritos na Tribuna Popular. Usou a Tribuna o Secretario Geral do SINSEMAD Rinaldo José Barros Pinho, inicialmente leu um texto cujo título é “O holocausto do servidor publico de Madalena”, onde o mesmo nos faz refletir sobre a pratica que se distancia do discurso, lembrando que de quatro em quatro anos não feitos discursos sem compromisso com a realidade, cedeu seu tempo para os servidores se manifestarem através de uma canção, logo após argumentou sobre comentários que nos últimos dias se ouviu falar que o sindicato é politiquero e isso em certo ponto nos chateia, pois somos a favor do servidor e o que se passa hoje no município é conseqüência de uma historia e que precisamos nos fortalecer para adquirir nossos direitos, finalizou esperando que a casa cumpra seu papel de uma forma independente em votar na matéria de interesse do município e não da gestão.